

PLANO DE MELHORIA

DO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS AURÉLIA DE SOUSA

2015-2018

Agrupamento de Escolas de Aurélia de Sousa

PLANO DE MELHORIA

Enquanto instrumento organizador de objetivos e estratégias de melhoria, agregador de motivações e do envolvimento dos diversos agentes implicados e potenciador de níveis superiores de eficácia, o *Plano de Melhoria* deste Agrupamento visa sistematizar os esforços de melhoria que sempre foram desenvolvidos pela comunidade educativa, ainda que com menor grau de organização e sistematização até à construção, em 2010, do primeiro *Plano de Melhoria* da Escola Secundária com 3.º ciclo Aurélia de Sousa.

Tendo presente que um *Plano de Melhoria* é um processo contínuo de identificação das necessidades e das dificuldades sentidas por alunos, professores e comunidade educativa em geral, da busca de estratégias conducentes a uma mais dilatada eficácia da Escola assim como da monitorização e avaliação periódicas das estratégias implementadas e dos sucessos alcançados, o plano que agora se apresenta incide sobre todos esses aspetos e tem como ponto de partida:

- o relatório da avaliação externa;
- o relatório de autoavaliação sobre resultados educativos;
- os resultados dos inquéritos de satisfação aplicados a todo o pessoal docente e não docente e, por amostragem, a alunos e a encarregados de educação;
- as atas e relatórios críticos dos coordenadores das diversas estruturas de coordenação educativa e de supervisão pedagógica;
- os relatórios de execução do Plano Anual de Atividades;
- a perceção empírica e a observação direta da vida escolar.

A análise atenta de todos estes documentos permite-nos destacar os seguintes pontos fortes e áreas de melhoria:

PONTOS FORTES:

- forte identificação de docentes e não docentes com a escola/JI onde exercem funções;
- motivação elevada de docentes e de grande parte do pessoal não docente para o desempenho das suas funções;
- prestígio e reconhecimento social das escolas do Agrupamento, associados a um ambiente escolar promotor da qualidade do ensino prestado;
- estabilidade do corpo docente;

- prática sistemática de reflexão sobre os resultados dos alunos na avaliação interna e externa com impacto na estratégia organizacional orientada para a melhoria dos resultados;
- qualidade do ensino ministrado e da educação pré-escolar;
- desempenho académico dos alunos / resultados escolares no 3.º ciclo e no ensino secundário;
- cultura de rigor e de exigência no ato educativo;
- taxa de abandono escolar;
- clima geral de trabalho nas escolas/JI do Agrupamento entre docentes e discentes;
- qualidade do relacionamento entre os corpos constituintes do Agrupamento;
- níveis de segurança na grande parte das escolas do Agrupamento;
- organização para a qualidade e para a equidade (número e diversidade dos apoios disponibilizados a alunos);
- contributo das atividades de enriquecimento curricular e cultural para a formação integral dos alunos;
- contributo das atividades de animação e apoio à família nos JIs para a formação integral dos alunos;
- capacidade para acolher e integrar os alunos estrangeiros, com necessidades educativas especiais e institucionalizados;
- medidas educativas implementadas para as crianças e alunos com necessidades educativas especiais;
- desempenho muito positivo das estruturas de coordenação educativa e de supervisão pedagógica;
- procedimentos tendentes a assegurar a articulação vertical do currículo;
- liderança e disponibilidade da Direção;
- disponibilidade e atendimento prestado por diretores de turma/professores titulares de turma;
- envolvimento parental no percurso escolar de muitos alunos;
- serviço prestado pelas bibliotecas do Agrupamento;
- funcionamento dos Serviços de Psicologia e Orientação;
- sustentação do processo de autoavaliação focalizado em áreas estratégicas com vista à melhoria contínua.

ÁREAS DE MELHORIA:

- identificação de docentes e não docentes com o Agrupamento (à exceção das escolas do 1.º ciclo e JIs);
- aprofundamento de estratégias de prevenção, remediação e consolidação das aprendizagens em ordem à melhoria de resultados:
 - ✓ nos 1.º e 2.º ciclos;
 - ✓ nas disciplinas com taxas de transição/aprovação abaixo dos 60% no 3.º ciclo da EBAG;
 - ✓ nas disciplinas da área da Matemática.
- aproximação às metas definidas no PE relativamente às classificações externas nas disciplinas que as não têm atingido;
- desenvolvimento de práticas de supervisão da atividade letiva em contexto de sala de aula;
- diminuição de ocorrências de natureza disciplinar;
- cumprimento, por parte de alguns alunos, do dever de pontualidade;
- alguns aspetos das instalações identificados nos inquéritos de satisfação, nomeadamente relacionados com aquecimento/ventilação e com os balneários.

Agrupamento de Escolas de Aurélia de Sousa

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS AURÉLIA DE SOUSA

DIMENSÃO	OBJETIVOS	AÇÕES	IMPACTO	METAS INTERMÉDIAS	RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO
<p>Processo Ensino/Aprendizagem</p>	<ul style="list-style-type: none"> Promover o desenvolvimento profissional dos docentes; Melhorar/manter o desempenho académico dos alunos; Aferir processos de avaliação Investir na transparência do processo de avaliação dos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> Reforço do trabalho de gestão do currículo, em equipa; Práticas de trabalho colaborativo; Elaboração anual de provas de avaliação comuns ou com matriz comum; Implementação do projeto de supervisão da prática letiva “Um Outro Olhar”; Oferta de modalidades de apoio educativo diversificadas em todos os ciclos; Recurso à coadjuvância sempre que haja meios disponíveis Reforço das horas de apoio na disciplina de Matemática; Organização de apoios educativos em grupos de nível desde o 1.º ciclo; Monitorização constante do estudo e tarefas a realizar e comunicação de incumprimentos aos EE; Divulgação a todos os alunos e EE dos critérios de avaliação e de classificação dos testes e demais elementos de avaliação; Sessão com Encarregados de Educação e com alunos sobre a importância de uma orientação escolar e vocacional acertada. 	<ul style="list-style-type: none"> Harmonização de estratégias de concretização do currículo e de procedimentos avaliativos; Otimização do desempenho docente no domínio pedagógico; Melhoria global dos resultados; Redução de problemas resultantes de deficiente informação a alunos e EE. 	<ul style="list-style-type: none"> Mínimo de 1 reunião de planificação /coordenação por período para cada nível de ensino; Docentes de todas as escolas e ciclos de ensino envolvidos no projeto “Um Outro Olhar”; Redução em 20% do diferencial valor esperado e valor observado: <ul style="list-style-type: none"> na avaliação externa dos 4.º e 6.º anos; na taxa de conclusão dos 4.º, 6.º e 12.º anos. Aumento em 5% na taxa de transição nas disciplinas em que essa taxa se situou abaixo dos 60%; 0% de problemas imputáveis à escola resultantes de falhas de informação e de orientação. 	<p>Direção; Coordenadores de Departamento e de Grupo; Diretores de Turma; Professores; Equipa do NAE; Psicólogas Escolares.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Verificação do número de reuniões de planificação/coordenação por disciplina e nível de ensino; Análise da evolução das taxas de transição e de aprovação; Análise das taxas de reprovação de alunos com planos de acompanhamento; Verificação da adesão às diversas modalidades de apoio educativo e do seu impacto nos resultados escolares; Auscultação de alunos e E.E. sobre o impacto da orientação vocacional na escolha da área de estudos.

DIMENSÃO	OBJETIVOS	AÇÕES	IMPACTO	METAS INTERMÉDIAS	RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO
<p>Disciplina</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhorar a capacidade dos diversos agentes na manutenção da disciplina; ▪ Inculir nos discentes atitudes propícias à aprendizagem e à convivência salutar. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Inclusão no programa de Educação Cívica e no PAA de abordagens que visem combater o <i>bullying</i> e a violência e orientar para a autodefesa; ▪ Articulação sistemática entre diretores de turma, professores, pessoal não docente, direção e encarregados de educação. ▪ Remissão regular para a filosofia de ensino que enforma o PE; ▪ Envolvimento parental; ▪ Articulação regular entre a escola e a família para correção do incumprimento do dever da pontualidade; ▪ Formação de professores na área filosófico-jurídica; ▪ Responsabilização dos diversos agentes educativos para uma atuação imediata face a situações de incumprimento; ▪ Implicação das estruturas sociais destinadas à orientação de menores; ▪ Organização de uma campanha anual contra a indisciplina na Escola: recurso a imagens, texto e palestras. 	<p>Diminuição de ocorrências de natureza disciplinar/violência em contexto escolar</p>	<p>Redução em 20% do número de ocorrências que motivem a aplicação de medidas corretivas e sancionatórias.</p>	<p>Direção; Assessoria Jurídica da Direção; Coordenadores de Diretores de Turma; Diretores de Turma; Equipa Multidisciplinar; Encarregados de Educação; Pessoal Não Docente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Número de medidas corretivas e sancionatórias aplicadas; ▪ Níveis de participação nas sessões de formação organizadas; ▪ Níveis de participação dos Encarregados de Educação na vida das escolas; ▪ Eficácia de resposta das estruturas sociais às interpelações da Escola.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS AURÉLIA DE SOUSA

DIMENSÃO	OBJETIVOS	AÇÕES	IMPACTO	METAS INTERMÉDIAS	RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO
Valorização das Competências em Língua Portuguesa	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Zelar pela correção da expressão oral e escrita; ▪ Responsabilizar a escola na otimização do uso da Língua Portuguesa; ▪ Formar leitores. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Trabalho desenvolvido na sala de aula; ▪ Organização, em parceria com o MEC e a APP, de novas edições das “Olimpíadas de Língua Portuguesa”; ▪ Atividades dinamizadas pelas Bibliotecas em articulação com os departamentos. 	Melhoria/Consolidação dos resultados	Reconhecimento da qualidade da participação dos alunos em concursos e atividades extraescola.	Professores; Bibliotecas.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Número de ações propostas no PAA visando diretamente a competência em língua materna; ▪ Apreciação dos relatórios anuais das Bibliotecas. ▪ Número de utentes das bibliotecas.
Comunicação e Imagem	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fomentar o envolvimento da comunidade educativa com os órgãos de gestão; ▪ Difundir as deliberações / orientações emanadas dos órgãos de gestão; ▪ Melhorar os circuitos de informação. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Divulgação das Ordens de Trabalho do CG nos placards das escolas do Agrupamento e na página eletrónica; ▪ Comunicação, através do Conselho Pedagógico, das deliberações do CG; ▪ Constante atualização da página do Agrupamento; ▪ Implicação de todas as estruturas intermédias de gestão na definição de conteúdos a publicar na página eletrónica; ▪ Utilização de placards e plasmas para divulgação de atividades relevantes; ▪ Monitorização da eficácia da comunicação entre as escolas; ▪ Divulgação do organigrama personalizado do Agrupamento em todas as escolas. 	Redução de problemas resultantes de deficiente informação e comunicação na comunidade escolar	0% de problemas imputáveis à escola resultantes de falhas de informação e de comunicação.	Presidente do CG; Diretora; Direção; Equipa PTE; Professores.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Auscultação da comunidade escolar sobre o conhecimento das decisões dos órgãos de gestão do agrupamento; ▪ Criação de uma tabela de verificação da atualidade dos conteúdos publicados na página.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS AURÉLIA DE SOUSA

DIMENSÃO	OBJETIVOS	AÇÕES	IMPACTO	METAS INTERMÉDIAS	RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO
Recursos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> Integrar o pessoal não docente anualmente contratado; Induzir melhorias nas relações interpessoais do corpo não docente. 	<ul style="list-style-type: none"> Sessões de Formação para apropriação dos conteúdos funcionais e da filosofia educativa subjacente ao PE; Desenvolvimento de planos de formação que respondam a necessidades identificadas; Promoção do trabalho colaborativo com os funcionários do quadro; Reuniões de trabalho com a Direção; Publicitação anual da gestão de serviço do pessoal não docente. 	<ul style="list-style-type: none"> Melhoria progressiva do funcionamento de todos os serviços; Atuação do pessoal não docente em consonância com a filosofia do PE. 	Número de participações de pessoal não docente por incumprimentos relevantes (< 3 por ano letivo)	Direção; Funcionários do Q.E.; Coordenador dos Assistentes Operacionais; Chefe de Serviços de Administração Escolar.	<ul style="list-style-type: none"> Auscultação do Coordenador dos Assistentes Operacionais; Monitorização da ação por um elemento da Direção; Auscultação formal e informal dos utentes.
Recursos Tecnológicos	<ul style="list-style-type: none"> Aperfeiçoar a competência técnica no uso das novas tecnologias; Melhorar a eficiência e reduzir os custos no serviço de cópias e de impressão; Zelar pelo bom funcionamento do material informático. 	<ul style="list-style-type: none"> Sessões de Formação para professores e pessoal não docente; Disponibilização de máquinas de cópia e de impressão com definição prévia de <i>plafond</i> individual na EBAG; Sensibilização regular da comunidade escolar para o uso adequado do material informático; Monitorização regular do material informático pela equipa PTE. 	<ul style="list-style-type: none"> Melhoria da manutenção do equipamento tecnológico; Capacitação de todos os corpos profissionais para a sua utilização. 	<ul style="list-style-type: none"> <u>Economia de recursos humanos:</u> libertar 10 horas semanais de serviço nas reprografias. <u>Economia de recursos financeiros:</u> reduzir em 5% os custos de papel e de tinteiros. 	Direção; Equipa PTE; Professores; Coordenadores de Departamento e de Grupo.	<ul style="list-style-type: none"> Índice de participação nas ações de formação; Número de registos de avarias; Auscultação dos utilizadores; Custos de papel e de tinteiros.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS AURÉLIA DE SOUSA

DIMENSÃO	OBJETIVOS	AÇÕES	IMPACTO	METAS INTERMÉDIAS	RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO
Sustentabilidade Ambiental	<ul style="list-style-type: none"> Fomentar a educação ambiental; Promover a reciclagem; Melhorar o controlo dos desperdícios energéticos. 	<ul style="list-style-type: none"> Colocação de recipientes adequados à separação dos resíduos em vários locais das escolas; Recolha e transporte de materiais orgânicos das cantinas e bufetes para os compostores. 	Redução de desperdícios em todas as escolas.		Coordenadoras de escola; Coordenadores dos assistentes operacionais	Verificação regular de cumprimento dos procedimentos.
Funcionamento dos Serviços	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar a capacidade de resposta de serviços avaliados menos positivamente nos inquéritos de satisfação. 	<ul style="list-style-type: none"> Sessões regulares de trabalho entre a Direção e os diversos serviços para acertos de gestão e métodos de trabalho; Supervisão regular dos balneários e das instalações desportivas. 	Eficiência e eficácia reconhecidas nos inquéritos de satisfação aplicados à comunidade escolar	Grau de satisfação dos utentes superior a 75%.	Direção; Pessoal Não Docente.	Auscultação formal e informal dos utentes.
Instalações	<ul style="list-style-type: none"> Inventariar áreas de intervenção prioritária em todas as escolas e mobilizar recursos para a sua concretização; Desenvolver diligências conducentes à melhoria das condições térmicas dos espaços das escolas; Corrigir os problemas detetados nas instalações gimno-desportivas. 	<ul style="list-style-type: none"> Designação de um gestor de edifício em todas as escolas/JI; Articulação constante com a <i>Parque Escolar</i>, a CMP e a DGEstE, reportando anomalias identificadas e apresentando soluções. 	Anulação gradual dos problemas detetados em articulação com as instâncias competentes.		Direção; Diretores de Instalações; Professores; Pessoal Não Docente; Alunos; Encarregados de Educação.	Auscultação formal e informal dos utilizadores.